



Aprovada em Assembleia de freguesia de
17 de junho de 2020
Sltos. Santos

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ **Concelho do Porto**

ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pela presidente Sr.^a Sandra Inês Brandão dos Santos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Aprovação da Ata da Assembleis anterior;

Ponto 2 – Apreciação e votação da Renovação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado coma Câmara Municipal do Porto para o ano 2020 e apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências de Recintos Desportivos;

Ponto 3 – Apreciação e votação de Protocolos e Apoios a Coletividades, conforme alíneas o) e n) n.º 1 do Art.16º da Lei n.º 75/2013;

Ponto 4 – Proposta de Aprovação do Plano e orçamento para o ano de 2020;

Ponto 5 – Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia conforme alínea e) do nº 2 do art. 9º da lei nº 75/2013;

Feita a chamada, pela Segunda secretária, Sr.^a Janete Nogueira, para verificação das presenças e existência de quórum, verificou-se a ausência dos senhores: Cândido Correia, do Movimento Porto, o Nosso Partido, (substituído por João Correia); José Pimenta, da CDU (substituído por Cristina Martins, que não podendo estar presente foi substituída por João Bordonhos); Carlos Graça, do Movimento Porto, o Nosso Partido, (substituído por Gustavo Mendes); Fernando Rosas, do PS (substituído António Ribeiro); e Hugo Nogueira, do PS (substituído por Ricardo Nogueira). Não apresentaram justificação os senhores João Correia e Gustavo Mendes, do Movimento Porto, o Nosso Partido.

Antes de dar início à Assembleia, a Presidente da Mesa informou que o Sr. Presidente da Junta, Ernesto Santos, não se encontrava presente, por estar hospitalizado, estando o Sr. Filipe Oliveira em sua substituição.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

No período antes da ordem de trabalhos foram entregues e admitidas, após votação por unanimidade, três documentos:

Documento 1 – Proposta de Recomendação - Programa Rua Direta, da CDU, apresentada pela Sr^a. Sara Guimarães.

- Aprovada com doze votos a favor (dos elementos do PS, CDU, BE e Manuel Cardoso, do PSD) e quatro abstenções (dos elementos do Movimento Porto, o Nosso Partido e Sérgio Reis, do PSD). Encontrava-se ausente, no momento da votação Álvaro Ferreira, do PS.

Documento 2 – Moção - Valorização das competências das Juntas de Freguesia e da Dinâmica da Sociedade Civil, do PS, apresentada pelo Sr. Hugo Veloso.

Ocorreram as seguintes intervenções:

- João Bordonhos, CDU - informou que o grupo da CDU se iria abster dado que fazia sentido a valorização do programa do orçamento colaborativo que à partida era mais uma transferência da descentralização de competências. Referiu não desprezar os projetos apresentados pelas associações e a parte democrática esteve presente na eleição de dois elementos para fazer parte do júri, sendo três nomeados pela junta. Considerou a participação positiva dos Campanhenses e das instituições da Freguesia. Terminou questionando quais os critérios para que duas associações fossem afastadas.
- Hugo Veloso, PS - referiu que os argumentos apresentados pelo deputado da CDU eram válidos, relativamente ao que era ou não democrático, aludiu ao segundo paragrafo do documento, quanto à descentralização de competências mencionou o conteúdo presente no último parágrafo do documento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- Aprovada com dez votos a favor (dos elementos do PS, BE e Manuel Cardoso, do PSD) e seis abstenções (dos elementos do movimento Porto, o Nosso Partido, CDU e Sérgio Reis, do PSD). Encontrava-se ausente, no momento da votação Álvaro Ferreira, do PS.
- João do Vale, do BE, apresentou declaração de voto. Referiu concordar na essência com a moção, apesar da posição do BE quanto ao orçamento colaborativo ser diferente, não concordando com o método, não entendia que fosse impedimento a que se o fizesse.

Documento 3 – Moção pelo início da Reabilitação da Praça da Corujeira, do BE, apresentada pelo Sr. João do Vale.

Ocorreram as seguintes intervenções:

- Joaquim Alves, do Movimento Porto, o Nosso Partido, informou que iriam votar contra, apesar de concordarem na substância com o documento. Referiu ser verdade que a Praça da Corujeira, central para a freguesia, encontrava-se parada à muito tempo, no entanto considerou que a própria moção reconhece que o executivo camarário já aprovara a verba para a requalificação da praça num projeto que era muito mais vasto do que a praça, mencionou que em 2020 as obras deverão iriam ser iniciadas.
- Aprovada com dez votos a favor (dos elementos do PS, BE e Manuel Cardoso, do PSD), duas abstenções (dos elementos da CDU) e quatro votos contra (dos elementos do movimento Porto, o Nosso Partido e Sérgio Reis, do PSD). Encontrava-se ausente, no momento da votação Álvaro Ferreira, do PS.

Não havendo mais intervenções, a Sr.^a Presidente da Mesa deu início ao período da ordem de trabalhos.

Ponto um – *“Aprovação da Ata da Assembleia anterior”*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

A ata da Assembleia anterior foi aprovada com quinze votos a favor e uma abstenção (Ana Pereira, do PS). Encontrava-se ausente, no momento da votação Álvaro Ferreira, do PS.

Ponto dois – *"Apreciação e votação da Renovação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado com a Câmara Municipal do Porto para o ano 2020 e apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências de Recintos Desportivos"*

Usou da palavra o Sr. Filipe Oliveira, Executivo da Junta, para informar que a apresentação do contrato interadministrativo tem de ser realizada todos os anos para que os contratos estabelecidos com a Câmara Municipal do Porto sejam renovados, informou ainda que o documento é igual ao de anos anteriores.

O Sr. Joaquim Alves, do movimento Porto, o Nosso Partido, referiu ser importante cada vez mais centralizar competências, considerando que as Juntas deveriam ter mais competências. Considerou ser importante que os valores transferidos fossem bem aplicados na Freguesia.

Posto à votação foi aprovado com catorze votos a favor (dos elementos do PS, PSD e do movimento Porto, o Nosso Partido) e três abstenções (dos elementos da CDU e BE).

Ponto três – *"Apreciação e votação de Protocolos e Apoios a Coletividades, conforme alíneas o) e n) n.º 1 do Art.16º da Lei n.º 75/2013"*

Usou da palavra o Sr. Filipe Oliveira, que elencou as várias entidades com as quais a Junta estabeleceu protocolos, referiu que apenas um protocolo era novo, nomeadamente do Grupo de Teatro de Campanhã (TAC). As verbas disponibilizadas às entidades eram as mesmas, com a exceção do Clube Desportivo de Portugal cujas verbas foram reduzidas, porque deixaram de estar a exercer em Campanhã, passando a estar no Parque da Cidade.

Ocorreram as seguintes intervenções:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- João do Vale, do BE, questionou se o campo de jogos Rui Navega ainda existia. O Sr. Filipe Oliveira informou tratar-se de um lapso e informou que a Junta só apoiava a classe infantil.
- Joaquim Alves, do movimento Porto, o Nosso Partido, informou serem a favor do apoio às coletividades da Freguesia, no entanto ressaltou que todos os anos permanecia sem saber como eram apurados os valores facultados a cada associação, desconhecendo como era gasto o dinheiro posteriormente, se era feito algum acompanhamento das associações e como era gasto o dinheiro em prol dos fregueses. O Sr. Filipe Oliveira esclareceu que a grande diferença se prendia com a prática desportiva, os outros protocolos eram de colaboração com ajuda no pagamento de despesas.
- Aprovado com treze votos a favor (dos elementos do PS, CDU, BE e Manuel Cardoso, do PSD) e quatro abstenções (dos elementos do movimento Porto, o Nosso Partido e Sérgio Reis, do PSD).

Ponto quatro – "Proposta de Aprovação do Plano e orçamento para o ano de 2020"

Usou da palavra o Sr. Filipe Oliveira informando que o documento em apreço pretendia dar a conhecer as ideias do Executivo da Junta para as grandes opções do Plano de Orçamento para o ano de 2020. Esclareceu que o orçamento permanecia com as linhas traçadas do Plano Plurianual aprovado há dois anos e que orientará até ao final do mandato.

Referiu que a Junta de Freguesia apresentava um orçamento muito realista e rigoroso. Salientou, no âmbito da Ação Social, o Plano de Emergência Social que visava o apoio a medicação, alimentação bem como inscrição de utentes na APECDA, apoio a despesas como água, eletricidade, rendas, cujas situações eram analisadas primeiramente pelos técnicos do gabinete de ação social e posteriormente propostas ao respetivo pelouro. Relativamente à saúde, informou que o pretendido era o apoio e reforço dos protocolos estabelecidos neste âmbito, como era o caso do Centro Hospitalar do Porto com diversas especialidades, Hospital São João na área de estomatologia e cancro oral, com a Unidade de Saúde Familiar do Ilhéu no que se referia ao apoio às grávidas, à Faculdade Fernando Pessoa referente a medicina dentária e a Clínica Espregueira Mendes. No que dizia respeito à terceira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

idade, informou que sempre que necessário apoiavam logisticamente as pessoas com necessidades de ajuda técnica. Na cultura, a aposta no teatro, o Festival de Teatro Amador de Campanhã entrará no seu sexto ano, as rusgas de São João e a Gala dos Artistas de Campanhã. No Desporto, apoiavam todas as associações que quisessem ter nos seus quadros competitivos escalões de formação. Na Juventude, referiu permanecerem as dificuldades em conseguir estabelecer ações junto dos jovens, propondo, no entanto, que no próximo ano fosse estabelecida a marca Campanhã, realizando e apoiando alguns eventos no âmbito do Dia Mundial da Criança e Dia Mundial da Juventude, mais informou que se manteria o desfile de Carnaval. Relativamente à Educação, mencionou que as Juntas fazem parte dos Conselhos Gerais, o que permitia perceber as necessidades das escolas. Quanto ao Ambiente, salientou a boa colaboração existente com as empresas de limpeza, salientando ser uma temática muito complicada.

Ocorreram as seguintes intervenções:

- Joaquim Alves, do Movimento Porto, o Nosso Partido, que analisou o Orçamento face às competências que a Junta de Freguesia tinha. Considerou o orçamento despesista. Anotou que metade do orçamento era com pessoal, tendo havido contratação de assistentes sociais, desta forma questionou o Executivo relativamente à falta de realização de atividades. Deixou ainda a sugestão para definirem critérios em prol da Freguesia, criticando a aquisição de bens móveis e imóveis. O Sr. Filipe Oliveira, da Junta de Freguesia, esclareceu que essa contratação decorreu para substituir uma técnica ter ido para a reforma.
- João Bordonhos, da CDU, mostrou-se de acordo com o investimento em pessoal, no entanto, questionou como previa o Executivo obter mais rendimentos através da aplicação de taxas, penalidades e multas, no próximo ano, por o aumento apresentado ter sido considerável. Dada a palavra ao Dr. António Felizes, técnico oficial de contas, este explicou que o Orçamento do ano seguinte era feito em função do Orçamento do ano anterior, reforçando que era apenas uma previsão com base no ano anterior. O Sr. João Bordonhos concluiu que o orçamento devia ser mais ambicioso.
- Sérgio Reis, do PSD, começou por referir que não conseguia discutir os aspetos técnicos do orçamento. Demonstrou-se surpreendido por, apesar sr. Presidente da Junta de Freguesia,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

Ernesto Santos, ter dirigido um convite a todas as forças políticas para reunirem com ele, para discutirem certos aspetos do orçamento e para contribuírem com as suas ideias, tal não ter acontecido. Em seguida, expressou discordância em relação ao orçamento por ser em termos financeiros muito estranho, no que dizia respeito às verbas que eram transferidas da Câmara para a Junta em termos sociais criticando o pagamento das multas de fregueses incumpridores no que dizia respeito às rendas, criticando que nessa sequência essas mesmas verbas voltavam a ser transferidas para a Câmara. O Sr. Filipe Oliveira referiu que as pessoas chegavam à Junta já com ordens de despejo, quando já não havia possibilidade de recuperar, e a Junta tentava ajudar para que as pessoas não ficassem sem habitação. O Sr. Sérgio Reis, reforçou que não pagava só rendas, permitia-se distorção de valores entre as pessoas que não cumpriam e as que cumpriam. O Sr. Filipe Oliveira informou que era apenas o responsável da Ação social, e que todas as informações vinham dos técnicos, e que tinha de confiar nos técnicos. Concluiu que se não apoiassem as pessoas com as rendas, iriam de ter de as apoiar como sem abrigo.

- Joaquim Alves, do movimento Porto, o Nosso Partido, concordou com o apoio dado aos mais carenciados. Relativamente aos transportes, referiu que a solução que apresentaram na anterior Assembleia de Freguesia foi uma sugestão para resolver um impasse, que subsistia há muitos anos e, não sendo a ideal, visava solucionar o problema. O Sr. Filipe Oliveira questionou o Sr. Joaquim se a sua bancada considerava que a Junta não conseguia pagar ordenados como iriam pagar o terreno, tendo, este último, referido que a proposta da sua bancada era utilizar o valor transferido pela Câmara para a Junta.
- João do Vale, do BE, alegou que o Plano e Orçamento eram duas coisas distintas. Quanto ao Orçamento eram o equilíbrio dos números, como o técnico referiu. Em relação à Ação social entendia que a Junta estava atenta. No caso das obras era referida a necessidades de mais um meio humano, tal como a substituição da viatura também já fora referida. No que se referia aos transportes, aludiu ser necessário abrir mais os horizontes, pois existiam transportes com trajetos sobrepostos e outros locais que não eram cobertos pelos transportes. As autoridades reesposáveis não fiscalizavam como necessário. Quanto às solicitações do Sr. Presidente, esteve sempre presente e contribuiu sempre com o pedido.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

Em resposta, o Sr. Filipe Oliveira, referiu que a viatura ainda não ia ser substituída, pois não tinha sido necessário. Quanto aos transportes eram assuntos que ultrapassam o Executivo sabendo havia zonas da Freguesia que não tinham transportes, apesar de todas as pressões que a Junta fazia sobre as autoridades competentes.

- Sara Guimarães, da CDU, para esclarecer que no plano de atividades não estava nenhuma proposta da CDU, porque a reunião proposta foi agendada para um dia de semana às quinze horas, não sendo possível comparecerem. Sugeriu que as próximas reuniões fossem num horário pós-laboral. A Sr^a. Sandra Santos, Presidente da Assembleia de Freguesia, esclareceu que houve anos em que as reuniões foram marcadas para as dezoito e mesmo assim não compareceram.
- Aprovado com dez votos a favor (dos elementos do PS e Manuel Cardoso, do PSD), duas abstenções (dos elementos do BE e Sérgio Reis, do PSD) e cinco votos contra (dos elementos da CDU e do movimento Porto, o Nosso Partido)
- Sara Guimarães, da CDU, apresentou uma declaração de voto, justificando o voto contra, por não estarem presentes propostas da CDU. Indicando também várias áreas de intervenção que foram descritas. Os eleitos da CDU não davam apoio em forma de voto, apesar de parcialmente serem alguns pontos positivos.

Ponto cinco – "Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia conforme alínea e) do nº 2 do art. 9º da lei nº 75/2013"

Foi dado o uso da palavra ao Sr. Filipe Oliveira que fez uma explanação do 4º Relatório Trimestral, conforme documento apresentado a todos os elementos das bancadas que compõem a assembleia, prestando informação da situação financeira e das atividades /eventos, levadas a efeito pela Junta de Freguesia, no que dizia respeito à Ação Social, à Habitação, à Terceira Idade, à Saúde, ao Ambiente, à Cultura, ao Desporto, à Educação, à Segurança / Proteção Civil.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ **Concelho do Porto**

Terminada a ordem de trabalhos passou-se à **intervenção do público.**

- Rodrigo Oliveira, morador da Rua Monte da Bela, nº105, mostrou-se satisfeito porque toda a gente teve bom natal desejando a todos um bom ano novo e as melhoras ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia.

Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia procedeu à leitura da minuta da Assembleia, que foi aprovada por unanimidade e deu por encerrada a Assembleia, desejando votos de um Ano de 2020 muito feliz e cheio de saúde.

A 1º SECRETÁRIA

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 2º SECRETÁRIA

Susana Pereira

Sandra Santos

[Handwritten Signature]